

Reunião do Conselho Gestor do PBAI
Povos Kayabi
Aldeia Kururuzinho – Jacareacanga – PA

ATA DE REUNIÃO DE 25 DE AGOSTO DE 2015

Em 25 de agosto de 2015 reuniram-se na aldeia Kururuzinho, Terra Indígena Kayabi, representantes da empresa São Manoel Energia, Funai (Coordenação Técnica Local) e representantes indígenas dos povos Kayabi, integrantes do Conselho Gestor do PBAI/Kayabi, além de outros integrantes da aldeia, conforme lista de presença anexa, para tratar da primeira reunião do Conselho Gestor no que concerne as condicionantes indígenas do PBA.

A reunião foi iniciada pelo Cacique Roberto, quando disse: bom dia, falou da importância dos assuntos que precisam ser resolvidos e informou que estão acontecendo coisas que precisam ser faladas e que precisa ouvir o que São Manoel está querendo dizer. Observou ainda o cuidado com as comunidades ribeirinhas. Taravy propõe que a reunião seja para organizar a agenda de prioridades e pede atenção as aldeinhas como a aldeia Dinossauro. Eroit informou que as prioridades de sua comunidade, por ordem são: o posto de saúde, o poço artesiano, o barco a motor, o fortalecimento dos projetos, o barracão e o fortalecimento das roças.

Cleide informa da preocupação em apresentar um cronograma de atividades que evite impactos na rotina tradicional da aldeia. Com isso, afirma que é necessário organizar inclusive tendo cuidado com as ações de UHE Teles Pires. Observou ainda que o apoio a educação dos estudantes proposto na reunião passada, se for do interesse da comunidade em indicar estudantes para o próximo ano letivo (primeiro semestre de 2016) é necessário definir os nomes até a próxima reunião do conselho.

Eroit informou que num prazo de trinta dias serão iniciadas as obras da UHE Teles Pires nas aldeias Kururuzinho, Teles Pires e Mayrowi e propõe que as obras da UHE São Manoel iniciem até julho de 2016.

Cleide informa que entrou em contato com CHTP e foi informada que houve alterações no cronograma de execução devido as alterações solicitadas pelos indígenas no projeto, mas que entraria em contato com Alysson/CHTP para conhecer os prazos iniciais das construções.

Clovis ponderou que diante do histórico das ações da CHTP entende que é mais importante os poços artesianos nas aldeias e solicitou que os carros devem ser com câmbio manual, com equipamento de som e solicita apoio da empresa para a aquisição de barco de sete metros com motor de 25HP e volante para a coordenação local da FUNAI.

Cleide apresenta a previsão de dois meses para aprovação dos projetos seguidos de noventa dias para contratação da empresa. Com isso, foi decidido para o mês de junho do ano de 2016, as obras de saúde. Para as obras ligadas a educação e projetos que dependem da aprovação da FUNAI (o barracão de reunião e cozinha comunitária) serão necessários aproximadamente nove meses, do ano de 2016, para dar início às obras, ficando acertado o mês de setembro. Foi decidido ainda a entrega da caminhonete para dezembro de 2015.

Cleide observa ainda a importância do Conselho indígena indicar os locais onde as obras de infraestrutura serão instaladas para elaboração do projeto.

Cleide listou os equipamentos propostos para serem adquiridos no curto prazo. O primeiro item são as caminhonetes até o final de 2015. A aquisição do trator já pode ser iniciada, no entanto a entrega pode ser dificultada pela logística quanto a passagem do equipamento pelo rio, sendo necessário realizar o transporte do trator por meio de balsa na época de cheia do rio.

Clovis observa que tem que ser de grande porte, traçado com implementos (grade globo, semeadeira, adubadeira, guincho de 800Kg, lâmina trazeira, para fazer a pista de pouso, perfurador de solo - brocas 09, 12, 18). Cleide propõe que o caminhão seja entregue em meados de 2017 para 2018.

Quanto à internet, o Arlindo informou que o sistema está funcionando na aldeia, mas não atende à demanda necessária. Cleide acrescentou que será necessário a contratação de uma empresa que esteja na aldeia para avaliar a necessidade real e verificar a possibilidade de atendimento para o local.

Juvenildo observa que a associação precisa organizar os documentos e para isso é necessário que se adiante a aquisição de um armário e mobiliário para a associação.

Para a aquisição da casa na área urbana, Cleide lembrou que no passado a comunidade havia cogitado a possibilidade da casa ser no município de Colider. Em função da indefinição pediu para os conselheiros se manifestarem quanto a localização do imóvel ser adquirido ou em Alta Floresta ou em Colider. Sobre o terreno para a construção da associação, Cleide solicitou informações do Clovis. Este esclareceu que está faltando apenas uma conversa com a prefeitura de Alta Floresta para o repasse do terreno. Murici, observou que a compra da casa em Colider é prioridade para a comunidade, destaca que os pacientes estão precisando e observou ainda que chegaram a alugar uma casa durante seis meses. Foi decidido pelos conselheiros que a casa será em Colider, e será entregue para os Kayabi até setembro de 2016.

Barcos estão programados para serem entregues 10 unidades até fevereiro de 2016. Foi decidido que serão entregues sete barcos para as aldeias: São Benedito, Coelho, Tukumã, Lageirinho, Dinossauro, Minhocuçu, Barro Vermelho, sendo entregue para os líderes das aldeias. E mais três, com volante, para a associação Kayabi.

Será necessário organizar as demandas de atendimento observando que algumas solicitações são feitas em um dia para serem entregues no outro dia com isso, e para facilitar o processo administrativo pediu que as solicitações sejam feitas com, no mínimo, 5 dias de antecedência para serem atendidas a contento. Para tanto foi solicitado a possibilidade de centralizar a responsabilidade das solicitações de combustível por um dos conselheiros.

Cleide informou que a primeira campanha do monitoramento hidrossedimentológico acontecerá no dia 05/09 e solicita que Rodrigo e Mário Paleci estejam na aldeia Coelho às 8 horas para acompanhar a equipe executora. Nesta atividade não foi possível contar com a participação de José Kayabi pois o mesmo não se encontrava na região. Por isso foi indicado o Mário Paleci para substituição na atividade.

Juvenildo solicita a instalação de radioamador nas casas de apoio em Alta Floresta e em Colider. Cleide informa que a demanda será encaminhada para avaliação da diretoria da EESM.

Para próxima reunião, foi definida para ser realizada no dia 5 de novembro de 2015, às 9 horas da manhã, tendo como pauta: Apresentação das atividades e cronogramas do PBAI; Definição do apoio a educação; Definição dos nomes da cozinheira, do pescador e dos tradutores que serão contratados para as atividades do PBAI.

Sem mais, a reunião foi concluída.

Juvenildo Payer
Cleide Kray
Cleide Alves
Eduarda Kayala
Eduarda Kayala
Albertino AKAY Mendonça
Eduarda Kayala
Tarciso Payer

LISTA DE PRESENÇA



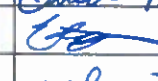
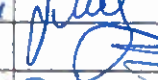

PLANO BÁSICO AMBIENTAL INDÍGENA

Programa: Programa de Gestão Ambiental do Componente Indígena do PBA

Empresa: Empresa de Energia São Manoel

Evento: 1ª Reunião do Conselho Gestor do PBA/Kayabi

Local: Aldeia Kururuzinho/TI Kayabi – Jacareacanga Data: 25/08/2015 Horário Inicial: 09 h:30min Final: 16 h:00 min

Nº	Nome	Telefone	E-mail	Assinatura
1	Bracildo Wuara Mundurukú			Bracildo
2	Roberto Waleay	32082370		
3	Taravay Kayabi	(61) 9200-6151	taravay@outlook.com	
4	Arlando Kayabi	32295324	Arlandokyb@gmail.com	
5	PARAKAIAÍBI	99180334		PARAKAIAÍBI
6	Alberlino HAKAY			Alberlino
7	Witaringu Pirei Mundurukú			Witaringu Pirei
8	Olina Kayabi Mundurukú		OlinaKayabi@gmail.com	Olina Kayabi
9	Ercil Kayabi	(66) 96560580		
10	Sebastião Yoto			sebastião yoto
11	Paulo Kayabi Mundurukú	9600-4878	juikayabi2012@gmail.com	Paulo
12	Clóvis NUNES	9628-8887	Clóvis.KYB@H.com	
13	Rodrigo YOT Mundurukú	96534064	rodriyot@gmail.com	Rodrigo
14	Juanillo Kayabi Mundurukú	(66) 9615-8915	juanillo-kayabi@hotmail.com	
15	Atau Kayabi			
16	Paulo Kayabi		paulokayabi@gmail.com	
17	Alessandro Pirei		ALESS & trop@steci@.	ALESS 210

**Reunião do Conselho Gestor do PBAI
Povos Indígenas Apiaká**

ATA DE REUNIÃO SETEMBRO DE 2015

Aos 14 dias do mês de setembro de 2015, às 18 horas, no auditório da Cefapro - Centro de Formação e Atualização dos Profissionais - Rua Perimetral Rogério Silva, 2705 – Setor D – Alta Floresta/MT. Realizou-se a primeira reunião do Conselho Gestor do PBAI, do povo Apiaká, com a presença de lideranças indígenas Apiaká, representante da Coordenação Técnica Local da FUNAI e da EESM. A reunião iniciou com informe sobre questão de logística para a vinda e hospedagem das lideranças para Alta Floresta e da frequência da reunião com média de 3 em 3 meses, no entanto, no período, serão necessárias outras reuniões do conselho com tempo mais curto. Quanto as construções, foi informado que existe a necessidade de avaliação pelos órgãos licenciadores dos projetos e, com isso, está sendo trabalhado o prazo de início das construções para o início de junho de 2016 com projeto de abastecimento de água, postos de saúde e escola. Foi observado que está na eminência de ser executado um calendário de construção da UHE Teles Pires, contanto, caso seja necessário, serão realizadas adequações no início das obras buscando evitar a permanência de empresas construtoras de ambos os empreendimentos. Será feito contato com a Teles Pires para alinhar os prazos de construção nas aldeias.

Há a preocupação quanto número de não indígenas estarem trabalhando nas aldeias.

Raimundo Munduruku concorda com a ideia de não ter muito fluxo de não indígenas dentro da aldeia e observou que nesta reunião deva ser tratado algumas coisas para a organização do conselho como definição de uma pessoa para responder pelo conselho na organização e contatos com a EESM.

Quanto aos projetos como escola e posto de saúde, serão elaborados pela SEDUC e SESAI, no entanto a construção do barracão e cozinha comunitária será elaborado pela EESM com a participação das lideranças indígenas e deve ser aprovado pela FUNAI.

Elizeu agradeceu a excelência da reunião em Cuiabá com a Secretaria de Educação do Estado de Mato Grosso quanto a parceria para a construção e ampliação de escolas na aldeia. Observou que existem os prazos de avaliação dentro da estrutura da FUNAI e se coloca à disposição de dar acompanhamento e celeridade do tramite do andamento dos processos. Quanto ao número de trabalhadores dentro da aldeia executando os projetos acha que deve ter o mínimo possível de interferência na rotina da aldeia.

Rainon, falou que está de acordo com a proposta feita para as construções e acha que deve ser feito da forma como foi apresentada pela representante da UHE São Manoel.

Cleide informou que a reunião na SEDUC/MT ficou acordado que os projetos serão entregues com prazo de 40 dias.

Rocildo Santana informou que é membro do conselho da UHE Teles Pires mas que não existe ainda a previsão para o início das construções a serem implementadas pela CHTP. Informou que a pista de pouso está com um grande problema, e quer o apoio da São Manoel para a manutenção.

Raimundo informou que tem um trator na barra de São Manoel, do Sr. Betão, que fica a duas horas e meia de barco da aldeia Mayrowi, tem também um rebocador sendo possível fazer o serviço neste período. Ficou acertado de o representante a EESM no conselho, Marcello, de entrar em contato para saber se é possível resolver. Cleide questionou se caso não seja possível o serviço pelo trator informado, da possibilidade do trabalho em forma de mutirão.

Dalisson, informou que os indígenas irão se unir para tampar os buracos da pista de pouso quando retornarem para a aldeia e irá informar quais os materiais para que a EESM possa dar o apoio.

Quanto aos equipamentos imediatos, Cleide informou que será disponibilizado um trator com algumas peças e solicita que as lideranças informem o tipo de serviço que será feito com o trator. As lideranças informaram: Patrolar a pista de pouso, limpeza da roça, produção de roça comunitária, auxiliar para fazer curvas de nível para evitar erosão.

Quanto a caminhonete, foi informado que já é possível fazer a compra para a entrega até dezembro de 2015 e se será incorporado ao patrimônio alguma instituição tipo: FUNAI, SEDUC, Associação, CTL.

As lideranças decidiram que o veículo deverá ser entregue a CTL/Apiaká, Elizeu indicou a Renda Indígena como possibilidade.

Raimundo Munduruku observou que o carro deve ser identificado com adesivo CTL - Povo Apiaká e assim foi encaminhado.

Cleide informou das demandas protocoladas pelas aldeias Pontal e Canindé na reunião de apresentação, entre os dias 16 e 19/07, e apresentou a alternativa para atender as demandas por meio da aldeia Mairowy sendo que esta repassará os equipamentos a aldeia Pontal.

Sobre os barcos, as lideranças indígenas decidiram pela seguinte distribuição: as aldeinhas que receberão barco: Buretamba, Barro Vermelho, Três Marias I, Três Marias III, Ariramba; cinco barcos serão entregues para a associação, dois para a escola e um para CTL, totalizando 13 barcos. Raimundo solicitou reforço com chapa de ferro na polpa dos barcos.

Cleide informou sobre a casa prevista na área urbana e solicitou a definição do local. Elizeu informou da necessidade de uma casa no município de Apiacás, sendo reforçada a necessidade por Raimundo Munduruku e Darlison, assim foi decidido pela maioria por aclamação. Sendo que será entregue no primeiro semestre de 2016.

Foi informado que os computadores previstos para a aldeia Mayrowi serão entregues na conclusão das obras da escola, no entanto, os equipamentos de informática solicitados pela aldeia Pontal: 3 computadores de mesa, 3 notebook, uma impressora e sistema de internet para ser entregue a associação até dezembro de 2015.

Quanto aos grupos geradores solicitados, serão entregues para a associação um grupo gerador de 30KVA e outro de 12KVA até fevereiro de 2016. Para tanto, foi solicitado pelas lideranças os materiais para a instalação elétrica.

Quanto as bolsas de estudos, serão oferecidas cinco bolsas e será sugerido que os alunos façam um teste vocacional que identifica a área que o estudante tem maior afinidade. Para tanto, devem ser apresentados os nomes.

Raimundo Munduruku solicitou sobrevoos de fiscalização na TI para observar que existem invasões. Foi informado pela EESM que existe o Programa de Proteção da Integridade Territorial que está sendo articulado junto a FUNAI e que a EESM está dependendo da sua aprovação. Foi encaminhado que será feita a cobrança pelas lideranças indígenas para que seja aprovado a execução do programa e seja feita a atividade.

Marcello Aponte solicitou que o conselho escolha um dos conselheiros que tenha a responsabilidade de comunicação quanto às demandas com a EESM para que não ocorra demandas diferentes sendo informadas por membros diferentes. Foi solicitado que as demandas sejam efetivadas com tempo hábil para a avaliação e o atendimento.

As lideranças decidiram que o Presidente e Vice-Presidente da associação serão os responsáveis que passarão as demandas para o Elizeu que enviará para a EESM.

Foi informado os outros quatro integrantes do Conselho Gestor do PBAI/Apiaká, são eles: Jilson Miranda da Silva, Valdeson Ferreira da Silva, Daniel Kamassuru Apiaká e Marcelo Iranildo Akai Munduruku.

Para a próxima reunião, a data será decidida e informada pelas lideranças indígenas no início de outubro do ano corrente.

Sem mais a reunião foi concluída às 21:28hs.
